



TAP: A Companhia das Asas de Ouro

Publicado em 2025-09-08 21:54:56



Sempre a levantar voo no bolso dos contribuintes

Factos Duros

- Resgates públicos desde 1975: vários milhares de milhões de euros
- Último grande apoio (2020–2023): 3,2 mil milhões € injetados pelo Estado

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

privatização em curso)

Portugal tem uma companhia aérea que não transporta apenas passageiros:

carrega nas asas o peso de décadas de resgates, negócios ruinosos e manobras políticas.

A TAP é o espelho perfeito daquilo que os políticos portugueses sabem fazer melhor:

transformar impostos em gasolina para aviões que nunca deixam o vermelho.

A História Repetida

- **1975:** nacionalização.
- **Anos 80 e 90:** tentativas falhadas de reestruturação.
- **2000s:** negócios obscuros, a aventura da **VEM (manutenção no Brasil)**, que acabou num rombo.
- **2015:** privatização parcial, polémica, revertida logo depois.
- **2020:** pandemia — e o pretexto perfeito para abrir novamente o cofre do Estado. Resultado: **3,2 mil milhões de euros** injetados.

E o ciclo continua: cada vez que a TAP tropeça, o contribuinte estende a mão.

Não por bondade, mas porque não lhe perguntam se quer.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma **fábrica de tachos**:

- Administradores e presidentes nomeados ao sabor do governo do dia.
- Salários milionários pagos a gestores que depois saem com indemnizações ainda mais gordas.
- Políticos que usam a empresa como vitrine, sem cuidar da conta.

Quem Paga o Voo?

Cada português, mesmo aquele que nunca pôs os pés num avião, já pagou várias passagens na TAP.

Enquanto isso:

- Os preços continuam caros.
- As rotas estratégicas oscilam consoante interesses momentâneos.
- A “companhia de bandeira” só tem sido bandeira... de desperdício.

Conclusão

A TAP não é só um avião — é um **balão de ar quente cheio de dinheiro público**.

Não voa pelos céus da competitividade, mas pelos ventos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

No fim, a pergunta é simples:

Quantas vezes mais aceitaremos pagar bilhete para esta viagem sem destino?



Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen



Publicado em **Fragmentos do Caos**



Leia o Caderno Negro da Corrupção em Portugal



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
– ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

Pesquisar

